

Resistência dos trabalhadores e trabalhadoras e ativismo das Entidades de Representação derrubam a continuidade de Wilson Ferreira Junior no CAE.

A Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL e os Sindicatos que compõem o Coletivo nacional dos Eletricitários - CNE jamais deixaram de acreditar nas suas convicções e na luta como única alternativa.

Nossos enfrentamentos se dão em diversas arenas: junto ao CNE, casas legislativas, Ministério Público, Comissão de Ética Pública, Comissão de Valores Mobiliários, Justiça Federal, canais de denúncia, assembleia de acionistas da Eletrobrás, dentre outras esferas.

A renúncia do conselheiro Wilson Ferreira Junior está intimamente associada a flagrante situação de conflito de interesses já reportada pela AEEL e CNE, haja vista que a BR Distribuidora adquiriu comercializadora de energia elétrica, o que a torna concorrente da Eletrobrás no mercado de energia elétrica, além do fato do presidente Wilson ter participado ativamente da negociação de mais de R\$ 9 bilhões de dívidas das distribuidoras com a Petrobras, controladora a época da BR Distribuidora. Seria inadmissível, do ponto de vista moral e legal, ter um presidente de uma concorrente, tendo acesso privilegiado ao conselho de administração de sua rival. No Conselho são definidas as estratégias, operações societárias, orçamento, governança do portfólio, escolha de diretores, parcerias estratégicas, desinvestimentos, investimentos, por exemplo.

Lembramos que não é a primeira vez que derrubamos um conselheiro com grave conflito de interesses. A resistência da AEEL fez com que o conselheiro Manoel Zaroni não fosse reconduzido ao CAE, uma vez que estava simultaneamente no Conselho da Eletrobrás e da Engie, multinacional francesa com grandes ativos de energia elétrica no Brasil, dentre eles, a Tractebel, que comprou a Gerasul nas privatizações nefastas dos anos 90. A sua queda não foi um ato de bondade da União, mas sim, reflexo de denúncias da AEEL e CNE junto a CVM, Ministério Público, imprensa, TCU e outras esferas.

Lutamos também contra a conselheira Elvira, indicada pela 3G para o Conselho da Eletrobrás (o que foi legal), porém, manifestamos o flagrante conflito dela se tornar Diretora da Eletrobrás para tocar a capitalização, mesmo tendo laços tão próximos à 3G, ligada ao bilionário Jorge Paulo Lemann, que triplicou a sua quantidade de ações preferenciais da Eletrobrás no período (não sendo uma mera coincidência com o fato de ter pessoas próximas no CAE e na Diretoria da Eletrobrás).

Lutamos contra Mauro Cunha, que foi presidente da AMEC simultaneamente ao Conselho da Eletrobrás, em vaga da União, sendo que o estatuto da AMEC coloca o presidente como porta voz de interesses coletivos de seus associados contribuintes, sejam grandes fundos, dentre eles a 3G.

Lutamos contra a nomeação ao Conselho de Administração da ex-diretora Lucia Casasanta, responsável pela área de conformidade que deixou passar, incólume, os diversos conflitos listados acima.

A AEEL e sindicatos se mantêm incansáveis na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras e do papel fundamental da Eletrobrás para o desenvolvimento do país. Em 2021, estamos enfrentando uma das nossas maiores batalhas, e aproveitamos para convocá-los a associarem-se e nos ajudar nestas lutas de grandes proporções.

Por fim, com vitórias e derrotas, temos motivos para comemorar. Teremos um Conselho 2021/22 que não terá mais Mauro, Lúcia e Wilson com assentos. Teremos uma mudança substancial na representação dos trabalhadores e trabalhadoras no Conselho e, desde já, nos colocamos abertos ao diálogo.

Também parabenizamos ao Sr. Carlos Eduardo Rodrigues Pereira pelo seu retorno ao Conselho de Administração da Eletrobrás, desejamos sucesso na árdua missão, dado os desafios interpostos pela frente.

Permaneceremos vigilantes em relação a eventual continuidade do Wilson Ferreira Junior no Conselho de Itaipu e das demais controladas da Eletrobrás, uma vez que são visíveis os conflitos de interesses.

Associe-se e nos ajude a lutar por você.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 19 de abril de 2021.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

